
MEDICAMENTOS ANTITABÁGICOS

MONITORIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS: NICOTINA E VARENICLINA



ENQUADRAMENTO

- O consumo de tabaco é um dos problemas mais graves de saúde pública à escala mundial, constituindo um dos mais importantes fatores evitáveis de doenças crónicas não transmissíveis e de mortalidade prematura¹;
- Em Portugal, estima-se que em 2017 tenham morrido quase 12.000 pessoas por doenças atribuíveis ao tabaco²;
- Neste mesmo ano, o tabaco foi responsável por 46,4% das mortes em Portugal por doença pulmonar obstrutiva crónica, 19,5% das mortes por cancro, e 12,0% das mortes por infeções respiratórias do trato inferior²;
- Embora a prevalência de consumo permaneça superior nos homens em relação às mulheres, há cada vez mais mulheres a fumar (24,8% em 2016/2017, face a 17,6% em 2001)³;

ENQUADRAMENTO

- O consumo de tabaco distribui-se de modo desigual entre sexos e grupos etários, variando nos homens entre 45,6% (dos 25 aos 34 anos) e 10,8% (dos 65 aos 74 anos), e nas mulheres entre 25,1% (dos 25 aos 34 anos) e 2,5% (dos 65 aos 74 anos)⁴;
- Entre as várias medidas de promoção da cessação tabágica, em janeiro de 2017 foi disponibilizado um dos medicamentos disponíveis no mercado para o tratamento do tabagismo – a Vareniclina⁵.

Objetivo da análise:

- Analisar a evolução do consumo de medicamentos antitabágicos em Portugal, com particular enfoque na Vareniclina.

METODOLOGIA

- **Medicamentos em análise:**
 - A Nicotina é um medicamento não sujeito a receita médica (MNSRM), de preço livre, disponível no mercado em várias formas farmacêuticas. Pode ser dispensado tanto em farmácia comunitária, como em locais de venda autorizados de medicamentos não sujeitos a receita médica;
 - A Vareniclina é um medicamento sujeito a receita médica (MSRM), com preço máximo definido, disponível em comprimidos revestidos por película, e de dispensa exclusiva em farmácia comunitária. Este medicamento foi participado a 37% pelo SNS em janeiro de 2017, embora estivesse disponível no mercado sem participação antes dessa data.

METODOLOGIA

■ Fonte de dados:

- **Mercado total de medicamentos:** Dados disponibilizados ao Infarmed pela IQVIA, referentes a MSRM - com ou sem comparticipação - e MNSRM, colocados nas farmácias pelos grossistas / armazenistas, em Portugal Continental. Não estão incluídos os medicamentos relativos ao meio hospitalar;
- **Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica:** Dados disponibilizados ao Infarmed pelos locais de venda de MNSRM, referentes aos medicamentos dispensados em Portugal Continental;
- **Mercado do SNS:** Dados disponibilizados ao Infarmed pela SPMS, referentes a medicamentos comparticipados e dispensados em regime de ambulatório aos utentes do Serviço Nacional de Saúde e subsistemas públicos, em Portugal Continental. Não estão incluídos os medicamentos relativos ao meio hospitalar.



ANÁLISE GLOBAL

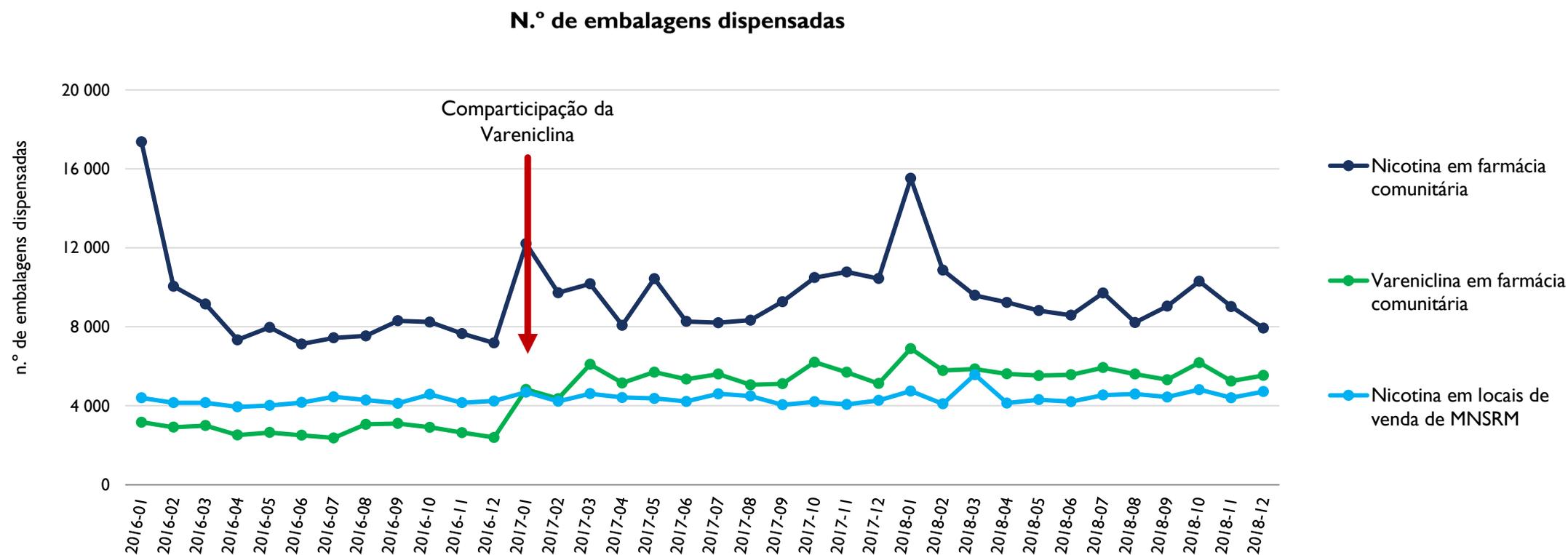
MSRM DISPENSADOS COM OU SEM COMPARTICIPAÇÃO

MNSRM DISPENSADOS NAS FARMÁCIAS OU NOS LOCAIS DE VENDA AUTORIZADOS



NICOTINA E VARENICLINA

- Evolução da utilização de Nicotina e Vareniclina:



NICOTINA E VARENICLINA

- Com a comparticipação da Vareniclina em janeiro de 2017, observou-se um aumento acentuado da utilização desta substância;
- No entanto, a Nicotina permanece a substância mais utilizada na cessação tabágica. Sendo um MNSRM, está disponível quer nas farmácias comunitárias, quer nos Locais de Venda de MNSRM;
- A dispensa desta substância em farmácia comunitária apresenta picos coincidentes com o início de cada ano. Sabendo que um dos fatores para a procura destes medicamentos é a motivação da pessoa para deixar de fumar, atribui-se esta sazonalidade aos objetivos/desejos individuais definidos para o ano novo (resoluções de Ano Novo).



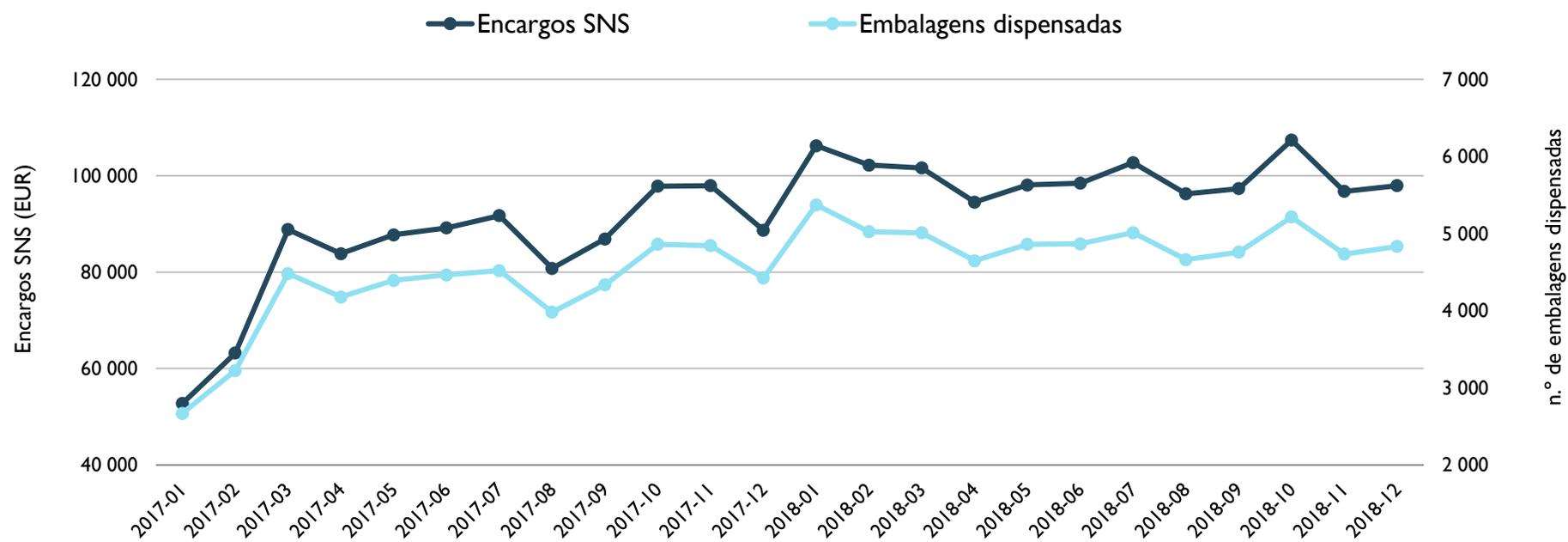
ANÁLISE NO MERCADO DO SNS

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DA VARENICLINA



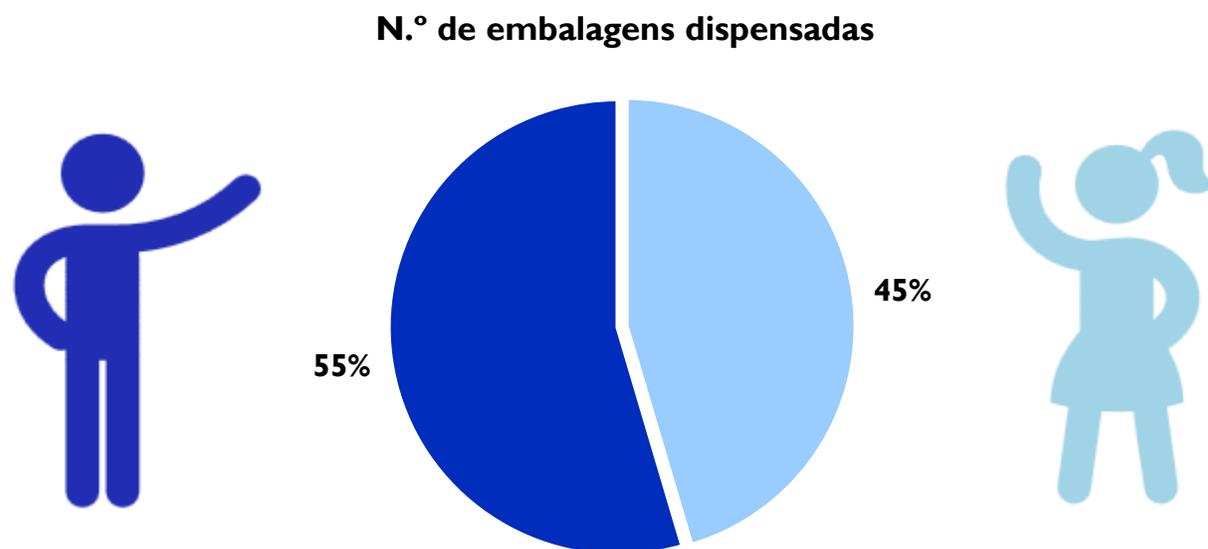
VARENICLINA NO MERCADO COMPARTICIPADO DO SNS

- A Vareniclina apresenta um aumento da dispensa desde a sua comparticipação em janeiro de 2017;
- Em 2018, foram dispensadas **59 mil embalagens**, um aumento de 17% face a 2017;
- Neste mesmo período, os encargos do SNS foram de **1,2 MEUR**, um aumento de 19% face ao período homólogo.



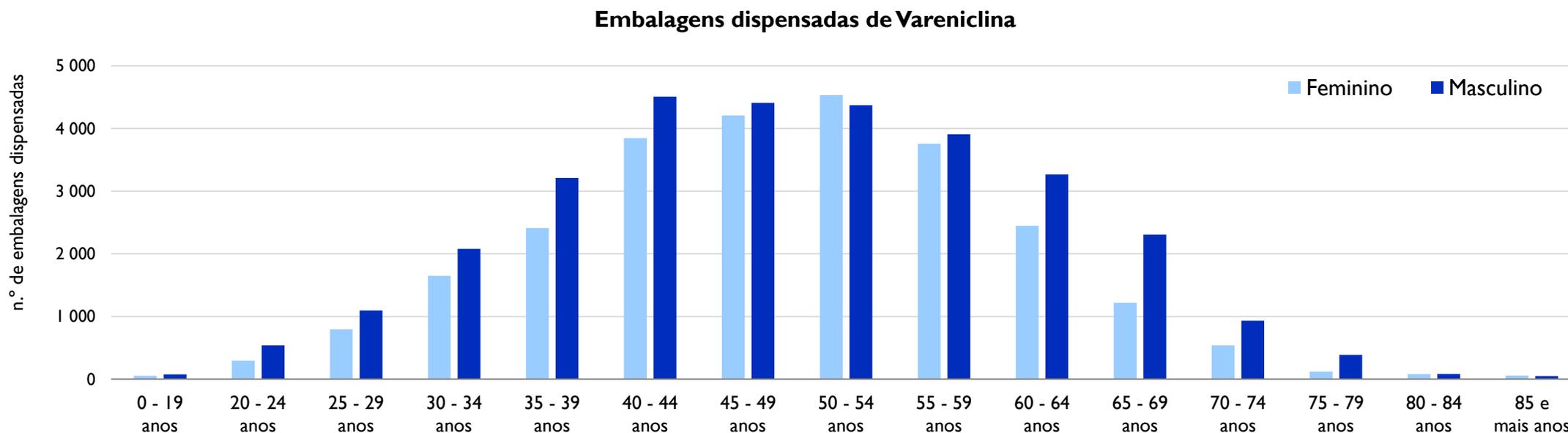
VARENICLINA NO MERCADO COMPARTICIPADO DO SNS

- Acompanhando a prevalência superior de consumo de tabaco nos homens em relação às mulheres, observa-se uma maior dispensa de Vareniclina a indivíduos do sexo masculino.



VARENICLINA NO MERCADO COMPARTICIPADO DO SNS

- Analisando os dados por faixa etária, verifica-se que a maioria das embalagens dispensadas deste medicamento destina-se a pessoas com idades entre os 40 e os 59 anos, acompanhando as prevalências superiores de consumo de tabaco nestas faixas etárias;
- Apenas na faixa etária entre os 50 e os 54 anos ocorre maior dispensa a mulheres do que a homens.





BIBLIOGRAFIA



BIBLIOGRAFIA

1. Health at a Glance - Europe 2016. State of Health in the EU Cycle. Online [http://ec.europa.eu/health/state/glance_en]
2. Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME). GBD Compare 2017 [<https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>]. Seattle, WA: IHME, University of Washington, 2019.
3. Balsa C., Vital C., Urbano C. IV Inquérito Nacional ao Consumo de Substancias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/17. I relatório final. SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. Lisboa, 2017.
4. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. 1º Inquérito Nacional de Saúde com Exame Físico (INSEF 2015): Determinantes de Saúde. Lisboa: INSA IP, 2017.
5. Programa Nacional para Prevenção e Controlo do Tabagismo 2017 - Direção-Geral da Saúde. Lisboa, novembro 2017.